

O nosso MAR

O nosso MAR

ouvi antigos acordes esses dias.
sons que só me trazem seu rosto à mente.
Lembranças que parecem tornar o coração ainda mais vivo.
pulsação relutante.
que enerva a palidez do silêncio.
Que dá nome aos ingratos pagãos sentimentos.
é como segurar um rio entre as mãos..
pequeninas e frágeis ante a imponência natural de quem nasce para ser.. e é.
vivo, ágil, perene.
água viva entre os dedos.
que escorrega e suspira numa corrida quase quieta de volta ao leito do seu próprio eu.
enquanto a secura nos lábios é só mais um sinal..
de aqueles acordes..
ah... teimosos e ressonantes acordes.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-nosso-mar>